

2017-02-03 11:36:16

<http://justnews.pt/noticias/profissionais-de-saude-tem-o-dever-etico-de-aprender-mais-sobre-as-particularidades-dos-idosos>

Profissionais de saúde «têm o dever ético» de aprender mais sobre as particularidades dos idosos

O Serviço de Imagiologia do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, sob a coordenação de Carlos Oliveira, vai realizar amanhã, com o apoio da REDPICK, mais uma reunião de XTEC. Depois de, nas anteriores edições, este evento anual se ter debruçado sobre a Traumatologia Ortopédica, Tórax e Pediatria, em 2017 está em foco a Geriatria.

O tema escolhido pela Comissão Organizadora surge da "necessidade de sensibilizar os profissionais de saúde, em particular os técnicos de diagnóstico e terapêutica de Radiologia, para os problemas relacionados com o processo de envelhecimento e respetivas alterações biológicas".

Desta forma, no XTEC`17 pretende-se abordar o tema da Geriatria "numa perspetiva multidisciplinar (Gerontologia), incluindo, para além dos aspetos físicos do próprio envelhecimento, os aspetos técnicos relacionados com o exame radiológico e as áreas diretamente ligadas aos problemas do idoso".

"A justificação da Geriatria"

Gorjão Clara, responsável da Consulta Multidisciplinar de Geriatria do Hospital CUF Descobertas e uma referência incontornável da Geriatria em Portugal, é um dos oradores convidados do XTEC`17. O coordenador do Núcleo de Estudos de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (GERMI) vai proferir uma palestra intitulada: "As particularidades do doente idoso. A justificação da Geriatria".



O ano passado Portugal recebeu, pela primeira vez, o Congresso Internacional da European Union Geriatric Medicine Society (EUGMS), evento dinamizado por João Gorjão Clara, presidente da Comissão Organizadora local.

Em entrevista à Just News, afirma que "a Geriatria é transversal e todos os profissionais de saúde têm o dever ético de aprender mais sobre as particularidades dos idosos", desde logo porque "todos veem idosos".

Sublinha o responsável que "o envelhecimento modifica as manifestações clássicas das doenças, condiciona as opções terapêuticas, altera a definição prognóstica."

"A idade não define o que é um doente geriátrico"

Questionado sobre se persiste a ideia geral de que os cuidados geriátricos são para toda a população com 65 ou mais anos, João Gorjão Clara confirma e adverte que, "na realidade, essa é uma ideia pré-concebida que tem posto em causa também a progressão destes cuidados".

Na sua opinião, "todos os doentes idosos exigem que se conheçam as particularidades que o envelhecimento inexoravelmente provoca e que condiciona a intervenção dos profissionais de saúde. Mas os pacientes geriátricos, os doentes com indicação para internamento nas unidades de Geriatria são apenas cerca de 15% dos idosos que se encontram no Internamento."

E sublinha: "São pessoas com várias comorbilidades, múltiplos défices funcionais e orgânicos, frágeis, muito complexos... Logo, não são todos os doentes idosos. A idade não define o que é um doente geriátrico".



A especificidade da comunicação com os idosos em ambiente hospitalar, a importância da imagem de diagnóstico no doente geriátrico e a humanização dos cuidados são alguns dos outros temas em debate ao longo do dia. O programa completo pode ser consultado [aqui](#).

Para mais informações:

xtechff@gmail.com; geral@redpick.pt

Telf.: 21 434 56 98 (Coordenação do Serviço de Imagiologia)